



ABORDAGEM SOBRE OS DIREITOS REPRODUTIVOS DAS MULHERES NO MUNICÍPIO DE PETROLINA - PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO ENSINO EM SAÚDE DA MULHER

CALINE MACEDO GOMES; ANA GRAZIELA SANTANA ALVES; ADNA JAYANNE BEZERRA DE MENEZES; BARBARAH FERREIRA MELO; MYRELA CLEMENTINO DE SÁ PARENTE LEITE

Introdução: Os direitos reprodutivos das mulheres, marcados por restrições e desigualdades, são uma questão central na agenda global de saúde. Assim, para concretizar acesso igualitário aos serviços de saúde reprodutiva, são necessárias ações educativas na Atenção Primária, uma vez que o direito à informação e à preservação da autonomia são princípios do Sistema Único de Saúde, que contribuem para uma vida reprodutiva plena e saudável para as mulheres. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes de medicina em um projeto de intervenção sobre “Direitos reprodutivos das mulheres”. Nessa atividade, cartilhas informativas foram distribuídas na sala de espera da Unidade Básica de Saúde Parteira Idalina, no Município de Petrolina - Pernambuco. **Relato de experiência:** A ação foi realizada no Dia Internacional da Mulher (08/03/2024) por meio da Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade da Faculdade de Petrolina. Ocorreu a distribuição de cartões com felicitações pela data e de uma cartilha sobre a temática “Direitos reprodutivos das mulheres” com uma apresentação oral das estudantes. Foram abordados os temas de planejamento familiar, métodos contraceptivos e assistência à gestante, frisando os direitos femininos garantidos por lei e as atribuições da Atenção Primária. Em seguida, foi concedido espaço para perguntas e ofertada a realização de testes rápidos de detecção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e aconselhamento para requerimento de laqueadura tubária pela médica responsável da unidade para as pacientes interessadas. Desse modo, durante a intervenção, notou-se que a maioria das pessoas no local eram mulheres, isso reforçou o enfoque nesse público. As dúvidas sobre a eficácia dos métodos contraceptivos tiveram destaque e estimularam relatos sobre seu uso. Ademais, houve maior interesse na realização dos testes rápidos em comparação à laqueadura. Observa-se, então, que houve elevada participação com perceptível assimilação do tema pelo público presente. **Conclusão:** Portanto, a abordagem dos direitos reprodutivos da mulher junto à população requer mais atenção, visto que muitas mulheres não conhecem totalmente sobre suas garantias e seu acesso na Atenção Primária. Então, reitera-se que a saúde sexual e reprodutiva é uma das esferas de atuação prioritária da Atenção Básica à Saúde.

Palavras-chave: Direitos reprodutivos, Educação, Acompanhamento, Mulheres, Contracepção.